

A escolha

O *Advocatus Business Guide*, pretendendo afirmar-se como uma ferramenta essencial para os Advogados, naquela que é uma realidade ontológica da profissão: A escolha.

A advocacia é, desde as suas origens, intrinsecamente livre. Livre na escolha de quem nos representa e livre na escolha de quem decidimos representar. Recorremos que, nos primórdios, o advogado nasce para, usando a palavra, defender o outro. Na feliz expressão de Louis Assier-Andrieu é a profissão do verbo. *Ad-vocatus*, na sua etimologia, é aquele que é chamado a falar. Também Philippe de Beaumanoir, no seu “*Coutumes de Beauvaisis*” (1283), define o advogado como aquele que fala pelo outro. Mas, se falamos pelo outro, se o representamos, se o defendemos, fazemo-lo sempre dentro de um quadro de liberdade de escolha. A relação de mandato é, assim, uma relação ontologicamente livre, quer no seu exercício, quer na escolha do mandante e do mandatário. Mas pode uma escolha ser livre sem ser consciente? Perante a crescente complexidade do nosso mundo, afinal, como escolher? Certamente que o conhecimento pessoal, o aconselhamento daqueles que nos são próximos continuam a desempenhar um papel fulcral. O relacionamento pessoal é um trunfo inexpugnável dos *rainmakers*. Numa época de acesso global à informação,

a presença na internet, em ambiente web 1, 2 ou 3.0, é certamente imprescindível. Mas há uma realidade que, não sendo nova, assume cada vez mais pre-mência. O Advogado que intervém na escolha de outro advogado, para o seu cliente.

É verdade que a crescente especialização da profissão leva naturalmente a que assim seja. Um cliente que tenha um advogado da sua confiança procurará o seu conselho, na escolha de um mandatário, para um caso específico de que aquele não seja especialista. Mas podemos pensar o tema numa outra perspectiva. O Advogado *in house* e os Diretores Jurídicos de grandes empresas são eles próprios os prescritores. São eles, muitas vezes, os decisores principais na escolha de quem prestará serviços jurídicos externos para a casa onde trabalham. E se são eles que decidem, assumem o papel do cliente. É neste quadro em mutação que, para uns e para outros, é publicado o presente *Advocatus Business Guide*, pretendendo afirmar-se como uma ferramenta essencial para os Advogados, naquela que é uma realidade ontológica da profissão: A escolha.



João Teives

diretor

A revolução científica dos povos ibéricos nos séculos XV e XVI

360º - Ciência Descoberta é título de uma exposição que se encontra em exibição no edifício sede da Fundação Calouste Gulbenkian. O catálogo, organizado por Henrique Leitão, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, aprofunda o papel dos povos ibéricos no desenvolvimento científico nos séculos XV e XVI, lançando os

alicercos sem os quais não teria sido possível a revolução científica do século XVII. Passando do ponto de fantasia ao ponto de esquadria, com o uso prático da matemática, da astronomia e geometria, revolucionamos o modo como apreendemos o mundo e o modo como ele nos pode modificar. Excelente edição da Fundação (2013).

